Curso de R básico

Sergio Pedro R Oliveira

2023-04-20

Contents

1	Objetivo	2	
2 Referência		2	
3	Aula 01 - Introdução		
4	4 Aula 02 - Instalação R e RStudio		
5	Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 15.1 Configuração do layout do RStudio5.2 Inserir comentarios5.3 Compilar codigo5.4 Limpar a tela do console5.5 Atribuições5.6 Tipagem de variaveis	5 5 5 5 5 5	
6	Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 26.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes	6 7 7 7 8	
7	Aula 05 - Operadores 7.1 Operadores básicos	9 9	
8	8.1 Tipos de dados	10 10 12	
9	9.1 Vetor	13 13 13	
10	10.1 Matrizes	14 14 14 15	
	Aula 14 e 15 - Filtros	16	

	11.2 Data.Frames	17
12	Aula 16 - Condicionais IF, FOR e WHILE	18
	12.1 IF	18
	12.2 Loop FOR	19
	12.3 Loop WHILE	19
13	Aula 17 - Função e print	20
	13.1 Função - function	20
	13.2 Print	20
14	Andamento dos Estudos	21
	14.1 Assunto em andamento	21

1 Objetivo

Estudo dirigido de básico de linguagem R.

2 Referência

Videoaulas de 'curso R para iniciantes'.

3 Aula 01 - Introdução

- $\bullet~{\bf R}$ é uma linguagem estatística e gráfica.
- É uma linguagem com um foco bem definido.
- Muito usada para Big Data e Machine Learning.
- Linguagem de codigo aberto.
- Muitos pacotes a disposição.
- Ambiente de desenvolvimento: RStudio.

4 Aula 02 - Instalação R e RStudio

• R

https://cran.r-project.org/

• $\mathbf{RStudio}(\mathrm{IDE})$

https://www.rstudio.com/

5 Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 1

5.1 Configuração do layout do RStudio

- Alterando o layout do **RStudio**:
 - opção Tools
 - Global Options
 - Pane Layout
 Reorganizar o layout das janelas do RStudio para melhor se adaptar ao usuário.

5.2 Inserir comentarios

• Inserir comentarios, utilizar '#'.

5.3 Compilar codigo

- Para executar um script:
 - Deixar o cursor sobre a linha que deve ser executada.
 - Selecionar o codigo que deve ser executado.
 Obs.: Atalho para executar 'CRTL + Enter'.

5.4 Limpar a tela do console

- Comando que limpa a tela do console:
 - CTRL + L

5.5 Atribuições

(Tipagem automatica/dinâmica)

- Atribuições de variaveis usar o sinal '->' ou '<-'.
- Atribuição de funções utilizar o sinal '='.

5.6 Tipagem de variaveis

- Tipagem das variaveis automatica/dinâmica.
- Erro ao fazer operações com variaveis de tipos distintos.

6 Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 2

6.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes

- São bibliotecas/pacotes com funções que podem ser baixados e instalados.
- Os pacotes/bibliotecas são instalados no sistema.
- As bibliotecas são baixadas com o comando no ${f R}$:
 - Sintaxe:
 install.packages ("nome_do_pacote")
- Para usar os pacotes é preciso declarar eles no script (chamar o pacote):
 - Sintaxe:
 library("nome_do_pacote")
- Baixado e declarado o pacote/biblioteca no script é possivel agora usar as funções desse pacote.

6.2 Pesquisa de função - função Help

- Help '?', usado para pesquisar uma função na documentação do ${\bf R}$.
- O resultado da pesquisa aparece no Help.
- Sintaxe:
- ?c
- Caso o Help não ajude a descobrir a função, outro modo de pesquisar é recorrer ao site: https://www.rdocumentation.org/
 - Um site destinado a pesquisa e informações sobre a documentação do ${\bf R}$.
 - Retorna informações sobre a função, estrutura, pacote a qual ela faz parte, etc.

6.3 summary - Resumo dos dados

- A função summary() retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.frame).
- O retorno para uma matriz ou data.frame, vai ser os metodos aplicados a cada campo/coluna.
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
 - valor mínimo
 - -1° quantil
 - valor da mediana
 - valor da media
 - $3^{\rm o}$ quantil
 - valor máximo
- Sintaxe: summary(nome_variavel)

6.4 Descobrir a classe de uma variavel - class

- A função "class()" retorna a que classe do objeto do argemunto pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.
frame, matriz, \dots
- Sintaxe: class(argumento)

6.5 Descobrir a estrutura de uma variavel - str

- A função " $\mathbf{str}()$ " retorna a estrutura do objeto do argumento.
- Retorna diversos dados, entre eles:
 - A classe do objeto.
 - Tamanho do objeto.
 - A lista, ou vertor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe: str(argumento)

7 Aula 05 - Operadores

7.1 Operadores básicos

Table 1: Operadores Básicos

Operador Básico	Símbolo
Soma	+
Subtração	-
Divisão	/
Multiplicação	*
Potencia	** ou ^
Raiz	sqrt(numero)
Exponencial	$\exp(\text{numero})$
Log na base n	$\log(\text{numero,n})$

7.2 Operadores lógicos

Table 2: Operadores Lógicos

Operador Lógico	Símbolo
Igual	==
Diferente	!=
Maior que	>
Maior ou igual	>=
Menor que	<
Menor ou igual	<=
${f E}$	&
ou	
Negação	į.

- \bullet A resposta do sistema para uma operação logica é TRUE (verdadeiro) ou FALSE (falso). Ou em termos numericos 1 (verdadeiro), 0 (falso).
- $\bullet\,$ No caso da negação (NOT), ele vem antes da operação como um todo.
 - Exemplo: !5 > 4

8 Aula 06 á 09 - Tipo de dados

8.1 Tipos de dados

8.1.1 Numerico - numeric

- O R converte automaticamente variaveis númericas para tipo numeric.
- São variaveis contando números tanto inteiros (int), quanto float.
- Variaveis do tipo numeric podem realizar operações matemáticas.
- É possivel converter um número qualquer (numeric) para um número inteiro (int) utilizando a função uma função:
 - as.integer(variavel)
- Observações:
 - A função "as.interger(variavel)" faz truncamente. CUIDADO!!!
 - Para fazer arredondamento, usar a função "round(variavel, qtd_decimal)".

8.1.2 Caractere e String - character

- O R entende como variaveis do tipo character (caracter/string) todo dado que tiver entre aspas ("").
- Mesmo números se tiverem entre aspas, serão lidos como character.
- Tipo character não faz operações matemáticas.
- Tipo character faz operações lógicas (igual á, diferente de, ...)
 - Espaços em branco fazem diferença para operações lógicas.

8.1.3 Fatores - factor

- Factor é o tipo categoria/enumerado.
- O tipo factor não se trata de numeros, mas sim de categorias classificar determinado registro.
- O tipo **factor** não se comporta como numeros, logo não é possivel fazer operações matematicas nele. Porem aceita operações lógicas.
- Pacara tipar uma variavel (ou determinado vetor) como factor basta usar a função as.factor(argumento).
- No caso da conversão de vetores para tipo factor dos elementos:
 - Elementos iguais serão considerados "niveis".
 - A função **summary**(vetor), numera o numero de elementos no mesmo "nivel".

8.1.4 Lógico

- É possivel salvar dentro de uma variavel uma operação do tipo lógica.
- $\bullet\,$ O que é salvo é o resultado da operação, os valores "TRUE" ou "FALSE".
- O tipo lógico são palavras reservadas TRUE e FALSE. Se utiliza-las dentro de aspas elas se convertem em tipo character ("TRUE" e "FALSE").
- Se converter um tipo lógico para numerico TRUE assume o valor 1 e FALSE o valor 0.
- Sintaxe (exemplo): $L < \ variavel_1 < variavel_2$

8.2 Descobrir e converter tipos

8.2.1 as.tipo

- As funções começadas por "as.", seguidas do "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para converter variaveis para outros tipos.
- Sintaxe (exemplo): as.factor(variavel)
 - converte a variavel de um tipo qualquer para uma variavel do tipo factor.

8.2.2 is.tipo

- As funções começadas por "is.", seguidas por "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para descobrir/confirmar o tipo da variavel.
- $\bullet\,$ O retorno é "TRUE" ou "FALSE".
- Sintaxe (exemplo): is.factor(variavel)
 - Retorna "TRUE" se verdadeiro, o tipo da variavel for factor.
 - Ou retorna "FALSE" se falso, o tipo da variavel não for factor.

9 Aula 10 e 11 - Vetores e Listas

9.1 Vetor

- Vetores são variaves que aguardam diversos valores de mesmo tipo.
- No **R** o vetor é criado a partir da função "c()".
- Strings e caracteres dentro do vetor devem ter seus valores entre aspas ("").
- length indica o tamanho do vetor, o numero de elementos dentro do vetor.
- Caso seja inserido um dado do tipo *character* para um vetor do tipo *numerico*, ele converte todo o vetor em tipo *character* (todos os elementos em *character*).
- Sintaxe (exemplo): **c**(10,5,8,...)
- Acessando um valor dentro de uma vetor, uso a notação: nome_do_vetor [posição]

9.2 Lista

- Listas sao os objetos R que contem elementos de diferentes tipos (diferente do vetor), como _ numeros, strings, vetores e outra lista dentro dela.
- Uma lista tambem pode conter uma matriz ou uma funcao como seus elementos.
- Strings e caracteres dentro da lista devem ter seus valores entre aspas ("").
- A lista e criada usando a funcao "list()".
- Sintaxe (exemplo): list(azul, 10, c(5,8,9), ...)
- Acessando um valor dentro de uma lista.
 - Notaçao:

 nome_da_lista [[posição]]
 - Caso tenha uma lista ou vetor dentro de algum elemento:
 nome_da_lista [[posição]][posição_dento_da_lista_ou_vetor_do_elemento]

10 Aula 12 e 13 - Matrizes e Data.frames

10.1 Matrizes

- Vetor com duas dimensões.
- A matriz aceita só um tipo de dado, assim como vetores.
- Caso entrar com dados de diversos tipos, ela se transforma numa matriz não numerica para comportar.
- Criar uma matriz:

```
variavel <- matrix(data = NA, nrow = 1, ncol = 1, byrow = FALSE, dimnames = NULL)
```

- data = inserir dados, incluir listas ou vetores.
 data = c(vetor1,vetor2,vetor3)
- **nrow** = numero de linhas.
- **ncol** = numero de colunas.
- byrow = lógica. Se FALSE (o padrão) a matriz é preenchida por colunas, caso contrário a matriz é preenchida por linhas.
- dimnames = NULL ou uma lista de comprimento 2 fornecendo os nomes das linhas e colunas, respectivamente. Uma lista vazia é tratada como NULL e uma lista de comprimento um como nomes de linha.

```
\mathbf{dimnames} = \mathbf{list}(\mathbf{c}("lx","ly","lz"), \mathbf{c}("c1","c2","c3"))
```

- Adicionando registros/linhas, usar a função rbind().
 rbind(vetor1, vetor2,...)
- Adicionando campos/colunas, usar a função cbind().
 cbind(vetor1, vetor2,...)
- Acessando dados dentro da matriz:
 - Acessando um elemento: variavel_da_matrix [linha, coluna]
 - Acessando uma linha: variavel_da_matrix [linha,]
 - Acessando uma coluna: variavel_da_matrix [, coluna]

10.2 Tabela de dados - Data.frames

- Na tabela de dados podemos ter dois ou mais *tipos* de dados misturados, sendo uma coluna/campo para cada tipo.
- Criando um data.frame a partir de vetores: $variavel_df < - data.frame(nome_vetor1,nome_vetor2,...)$
 - O nome das veriaveis dos vetores serão o nome dos campos/colunas.

- Acessando dados dentro do data.frame:
 - Acessando um campo inteiro, pode usar o nome do campo:
 - * retorna o vetor dos dados, com o tipo data.frame. $nome_do_df$ [$numero_da_coluna$]
 - * retorna o vetor com os dados, com o tipooriginal da coluna. $nome_do_df\$nome_do_campo$
 - Acessando um elemento: nome_do_df [linha, coluna]
 - Acessando uma linha: nome_do_df [linha,]
- Excluindo uma coluna: nome_do_df\$nome_coluna <- NULL
- Inserindo uma nova coluna: nome_do_df\$nome_nova_coluna <- valor

10.3 Visualizar dados matriz e data.frame - VIEW

- Para apresentar os dados no console, basta penas chamar o nome da variavel com o dado armazenado. $nome_da_variavel$
- A função ${\bf VIEW}$ é usada para visualização de dados em formato planilha. ${\bf VIEW}(variavel_matriz/data.frame)$

11 Aula 14 e 15 - Filtros

• Acessar, extrair e modificar dados em variaveis.

11.1 Vetor

- Acessar dados:
 - Acessar um elemento em determinada posição. nome vetor [posição do elemento]
 - Acessar todos os elementos, menos determinada posição.
 nome_vetor [-posição_do_elemento_excluido]
 - Dados entre posições (da posição1 a posição2, posição1 e posição2 inclusas).
 nome_vetor [posição1:posição2]
 - Acessando a posição final do vetor com ajuda da função length() (devolve o tamanho do vetor, ou seja, a ultima posição).
 nome_vetor [posição1:length(nome_vetor)]
 - Acessando posição determinada atraves de operação matematica.
 nome_vetor [length(nome_vetor)-2:length(nome_vetor)]
 - Acessando dados atraves de condições.

 nome_vetor [nome_vetor==condição]

 nome_vetor [nome_vetor!=condição]

 nome_vetor [nome_vetor>condição]

 nome_vetor [nome_vetor<=condição]
- Observação:
 - A função length() devolve o tamanho do vetor, ou seja, a última posição.

11.2 Data.Frames

- Acessar dados:
 - Acessando coluna/campo pelo numero da posição:
 df[numero_da_coluna]
 - Acessando registro pelo numero da linha:
 df[numero_da_linha,]
 - Acessando intervalo de colunas (posições inclusas):
 df[numero da coluna inicial:numero da coluna final]
 - Acessando intervalo de linhas (posições inclusas): $df[numero_da_linha_inicial:numero_da_linha_final]$
 - Excluindo uma coluna do filtro:
 df[-numero da coluna]
 - Juntando linha e coluna para acessar dados:
 df[numero_linha,numero_coluna]
 - Acessando determinado registro de intervalo de colunas:

 df[numero linha,numero da coluna inicial:numero da coluna final]
 - Acessando registro, excluindo determinada coluna: $df[numero_lina,-numero_coluna]$
 - Acessando intervalo de linhas e colunas:
 df[numero_da_linha_inicial:numero_da_linha_final,numero_da_coluna_inicial:numero_da_coluna_final]
 - Excluindo deversas colunas do filtro: $df[\mathbf{c}(\text{-}numero_coluna1,\text{-}numero_coluna2,\text{-}numero_coluna3,\dots)]$
- Filtro por nome da coluna:
 - Acessando um elemento da coluna: df\$nome_coluna[numero_registro]
 - Acessando um intervalo de registro:

 df\$nome_coluna[numero_registro_inicial:numero_registro_final]
 - Acessar determinados registros usando operador lógico: df\$nome_coluna[valor==condição]

12 Aula 16 - Condicionais IF, FOR e WHILE

12.1 IF

• IF

- "**Se** algo é verdade, faça isso..."
- ${\bf Se}$ uma condição for verdadeira algo deve ser executado.
- Sintaxe:if (condição){operção}

• ELSE

- "Se algo é verdade, faça isso..., senão faça aquilo outro"
- O **else** faz algo se a condição do **if** não for atendido.
- Sintaxe:
 if (condição){
 operação1
 } else {
 operação2
 }

• ELSE IF

- "Se algo é verdadeiro faça isso ..., caso derterminada condição faça aquilo outro, senão ..."
- Cria **casos** com *condições* a serem avaliadas, depois que anterior é analisada.
- Podem existir varios **else if**.
- Sintaxe:
 if (condição1){
 operação1
 } else if (condição2){
 operação2
 } else {
 operação3
 }

12.2 Loop FOR

- "Para cada posição do vetor faça isso..."
- FOR é usado para percorre um vetor.
- A variavel i é incrementada a cada loop.

```
    Sintaxe:
        for (i in vetor){
            operação
        }
```

12.3 Loop WHILE

- \bullet "Enquanto a condição for verdadeira, execute..."
- Executa o loop enquanto uma determinada condição (operção lógica) for verdadeira.

```
• Sintaxe: while(condição){
operção
}
```

13 Aula 17 - Função e print

13.1 Função - function

- Criar funções tem o objeto de evitar ter que reescrever varias vezes as mesmas instruções, abreviar esse trabalho.
- Uma função é um conjunto de instruções organizadas em conjunto para executar uma tarefa específica.
- Podem ser passados diversos parametros para dentro da função, basta informar isso na criação da função. Parametros são valores ou variaveis que são colocados para dentro da função.
- As variaveis criadas e usadas dentro de **functions** (funções) são locais, não existem fora da função, deixam de existir depois que a função é executada.
- A instrução **return**() devolve o argumento para fora da função.

```
    Sintaxe:
        nome_da_função <- function(parametro_1,...){
        instruções
        print(variavel)
        return (variavel_argumento)
        }</li>
```

13.2 Print

- A função **print**(argumento) imprime seu argumento na tela.
- É uma função útil para usar dentro de **functions** (funções), dado que as variaveis dentro de **function** são locais.

Sintaxe:

print(variavel)

14 Andamento dos Estudos

14.1 Assunto em andamento

Concluído.